



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**AS CONTRIBUIÇÕES DO USO DA PLATAFORMA MOODLE NA FORMAÇÃO
DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRODUZINDO
RELATÓRIOS COLABORATIVOS**

EDILENE MARIA LOPES E BASTOS

Orientadora: ROSEMARY DOS SANTOS DE OLIVEIRA

**JUIZ DE FORA /MINAS GERAIS
2018**

1. Introdução

A escolha desse tema surgiu da minha experiência vivenciada como professora atuando no laboratório de informática em uma escola de educação infantil da rede municipal. A inquietação que move este trabalho vai também de encontro com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 1999), no que se refere às práticas de avaliação na Educação Infantil, onde destaca que as Instituições de Educação Infantil têm autonomia para criar seus próprios procedimentos de acompanhamento e registro da prática pedagógica. Este relatório tem como ponto norteador o uso das tecnologias buscando aprimorar o processo de avaliação na Educação Infantil, bem como contribuir com o processo de formação continuada dos profissionais no cotidiano escolar viabilizados pela plataforma Moodle.

Pensando em avaliação de qualidade aliada a uma possibilidade de formação continuada reflexiva, com a utilização de tecnologias, buscamos refletir sobre qual a contribuição dos recursos tecnológicos no aprimoramento das práticas avaliativas das crianças na educação infantil e como a formação continuada pode enriquecer este processo?

O avanço tecnológico é significativo e as tecnologias passaram a fazer parte da vida das pessoas, atingindo a todas as classes sociais. São diversos os recursos: celulares, computadores, videogames, câmeras digitais, dentre outros produtos, sendo lançados no mercado diariamente. Com isso, mudanças sociais ocorreram e a maioria das pessoas precisam se adaptar e aprendem a lidar com os diversos tipos de tecnologias. Os desdobramentos dos avanços tecnológicos estão cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas e a escola precisa estar preparada para atualizar-se constantemente. “Desse modo, é de se esperar que a escola, tenha que “se reinventar”, se desejar sobreviver como instituição educacional.” (SOUSA, 2011, p.20).

Neste sentido, a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem na educação tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, fortalecido pelos programas e expansão de cursos na modalidade a distância.

Esses novos “espaços” provocam a necessidade do repensar o processo educacional tendo em vista outros procedimentos para o ensino, aprendizagem e avaliação.

Imbuídos neste processo de refletir e recriar a prática avaliativa das crianças pequenas, pois a escola atende somente a etapa da educação infantil, optamos por

implantar uma AVA (ambiente virtual de aprendizagem), na intenção de facilitar o processo de interação dentro deste ambiente virtual para os professores que atuam com esta faixa etária.

Nesses espaços, tornam-se possíveis ações como a criação, a atualização, o armazenamento, a recuperação, a distribuição e o compartilhamento instantâneo de informação nos mais variados tipos de formatos e mídias (SCHLEMMER, 2005).

Assim, buscamos desenvolver uma ferramenta metodológica para tentar facilitar o processo avaliativo. Inicialmente realizamos um trabalho articulado entre todos os profissionais da escola, tendo o professor que atuava no laboratório de informática, neste ano eu que estou atuando neste espaço e a coordenação pedagógica como articuladores deste processo de implementação do Ambiente Virtual. Segundo Tabora, 2007:

[...] a arquitetura do Moodle é fundamentada na Teoria Socioconstrutivista, fundamentada na concepção de que pessoas aprendem melhor quando engajadas em um processo social de construção do conhecimento. [...] A plataforma oportuniza a interação entre todos os participantes, que inclui colaboração, reflexão crítica, permitindo máxima interação e integração entre a comunidade virtual. Além disso, oferece uma variedade de ferramentas que podem aumentar a interatividade entre os participantes do curso (TABORDA, 2007, p. 4).

Vale destacar que no socioconstrutivismo, a fundamentação parte da ideia de que grupos de pessoas podem criar maneiras colaborativas, compartilhando informações para serem (re)significadas por outros sujeitos, ou membros de um grupo ou comunidade social. Em nossa proposta de utilização da plataforma, o Moodle põe à disposição da equipe pedagógica e dos professores a visualização dos relatórios de atividades que têm, tecnicamente, a função de armazenar arquivos para fomentar a troca de informações entre os professores e a coordenação no preenchimento de dados da vida escolar dos alunos da educação infantil.

Conforme a filosofia de desenvolvimento, tecnicamente o Moodle é um ambiente integrado de recursos para aprendizagem colaborativa, do qual pode, na perspectiva didático-pedagógica, obter-se a potencialização da experimentação de uma diversidade de princípios pedagógicos e abordagens metodológicas para auxiliar os professores no acompanhamento e avaliação dos alunos. Isto é, a escolha dos princípios e abordagens pedagógicas mais adequadas aos fins educacionais que se almeja, pois possibilita ao professor a exploração e experimentação de diversos métodos de acompanhamento e

avaliação. A intenção de manter um registro atualizado de qualificação de informações visava subsidiar o trabalho de acompanhamento de forma a identificar e precisar as trajetórias dos alunos da educação infantil.

Neste contexto, a especialização Mídias na Educação possibilitou aprendizagens que impulsionaram o trabalho com a plataforma Moodle no ambiente escolar, fomentando a produção deste trabalho de final de curso.

2. Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Investigar o processo formação dos professores da Educação Infantil através do uso da Plataforma Moodle.

2.2 Objetivos Específicos

- Apresentar o uso da Plataforma Moodle na escola,
- Contribuir com o processo de formação continuada dos profissionais da educação infantil no cotidiano escolar,
- Analisar como a inserção das tecnologias digitais na escola pode trazer novas possibilidades para o campo do ambiente escolar.

3. Metodologia

Este relato se deu a partir da prática vivenciada na escola municipal Prof^a Maria das Dores Dias Lizardo Ferreira Leite, que atualmente conta com aproximadamente 350 (trezentos e cinquenta) crianças no total. Esta escola atende a faixa etária de 04 a 05 anos, nos turnos manhã e tarde.

Realizamos a implantação do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA na escola relatada, que ocorreu em parceria com Secretaria Municipal de Educação – SE/JF/MG, através do Departamento de Tecnologia da Informação DPPI, que assegurou os requisitos técnicos necessários ao funcionamento da plataforma. Coube a este Departamento

responsável pelo suporte da Tecnologia Educacional explorar os recursos disponibilizados pela plataforma visando apropriar-se dos conhecimentos necessários ao funcionamento do AVA.

Após a autorização e criação do Ambiente Virtual destinado à escola pela SE, realizamos o cadastro de todo o corpo docente da escola, dando vida aquele espaço de acordo com as necessidades e demandas da ocasião.

Cabe destacar que este espaço ainda está em processo de construção, que devido a greve dos professores da rede municipal, ainda não foi possível construir todos os tópicos pensados inicialmente.

Na imagem da tela inicial da plataforma Moodle pode-se verificar o material que subsidiou a formação continuada dos professores e a implementação de um novo recurso para registro e avaliação do desenvolvimento das crianças. Após a organização inicial do ambiente virtual, foi apresentado em uma reunião pedagógica um passo a passo de como fazer o acesso na plataforma, cadastrar nova senha, enviar mensagens, editar perfil, participar de fóruns, postar materiais, dentre outros.

Neste momento, dúvidas formaram sendo esclarecidas e oferecemos ao grupo todo o suporte para utilização do AVA. Todos buscaram algum tipo de ajuda e/ou esclarecimento para compreensão e utilização das ferramentas da plataforma Moodle. A tela inicial do AVA traz as boas vindas ao grupo e também ficaram disponíveis alguns recursos da plataforma Moodle distribuídos em blocos à direita e à esquerda da tela.



FIGURA 1: Tela inicial do ambiente virtual

Fonte: <https://sites.google.com/s/0B31xe6is7kMVbFIDZGNGSnFkQ2M/p/1E4rocgmudmfsJBwigei6mvCYft319sn/Edit>

Após a apresentação da sinopse da tela inicial seguiu-se apresentando a ideia de organização do ambiente virtual com os seguintes Tópicos:

Tópico I: Boas vindas,

Tópico II: Conhecendo nossa Escola,

Tópico III: Conhecendo nossa Equipe,

Tópico IV: Compartilhando Vivências,

Tópico V: Biblioteca: Compartilhando textos,

Tópico VI: Avaliação e Registro,

Tópico VII: Reconstruindo nosso Currículo,

Tópico VIII: Orientações sobre Avaliação.

No tópico IV: Compartilhando Vivências, os educadores foram orientados que este espaço será de interação para troca de experiências e relatos de atividades vivenciadas com as crianças. Será aberto nesse tópico um fórum com a função de um espaço de compartilhamento que poderia ser visitado sempre que desejassem com possíveis contribuições para a prática pedagógica. Segundo Souza e Sena (2011):

[...] o processo do ensinar indissociável do processo de aprender, consideramos que a formação do professor deve ser pautada na busca da construção do conhecimento, da aprendizagem contínua, da criatividade, da autoria colaborativa, a partir dos desafios apresentados no seu dia-a-dia, no contato com o seu objeto de trabalho, nas reflexões sobre sua experiência. (p. 5).

Com relação ao Tópico II: Conhecendo nossa Escola, será colocado ainda uma foto da escola, onde retrate o espaço físico da estrada. Neste item, a ideia é que seja disponibilizado um arquivo do Projeto Político Pedagógico – PPP e outro do Regimento da Escola, onde todos poderão ter acesso com mais facilidade à estes documentos, que precisam e devem estar ao alcance de toda a comunidade escolar.

Dando continuidade a construção de um espaço coletivo, será também montado o Tópico III: Conhecendo nossa Equipe, onde será postada a foto de toda a equipe que está atuando na escola neste ano corrente.

No Tópico V, destinado à biblioteca, buscará atingir um dos objetivos propostos da formação continuada, onde os educadores serão convidados a compartilharem textos que contribuíssem para ampliação do conhecimento de toda a equipe escolar. Desta forma,

tanto a coordenação pedagógica quanto os professores, tirão a função de alimentar este espaço.

Por fim, o Tópico VI: Avaliação e Registro, que já está montado, convida a todos a refletirem sobre a prática de avaliar na Educação Infantil.

Assim, muitas questões foram levantadas, pois a prática de avaliar as crianças exige também refletir sobre a própria prática pedagógica e o planejamento proposto.

A defesa por práticas avaliativas mais diversificadas tem estado presente nas discussões atuais, assim como o uso de diversos tipos de instrumentos a fim de se ter informações mais qualitativas das aprendizagens das crianças. Como menciona Zilma (2012):

A diversificação dos instrumentos avaliativos, por vez, viabiliza um maior número e variedade de informações sobre o trabalho docente e sobre os percursos de aprendizagem, assim como uma possibilidade de reflexão acerca de como os conhecimentos estão sendo concebidos pelas crianças. (2012, p. 103)

A partir da criação do Ambiente Virtual, a intenção será aprimorar a forma de registro tendo os recursos tecnológicos como aliados neste processo. Assim, no tópico VI, como mostra a figura abaixo que está disponível no link ao final deste trabalho, criou-se uma Wiki para cada turma da escola, pois a Wiki tem a função de construção de um texto colaborativo, o que vem de encontro com as concepções de avaliação mais contemporâneas.



FIGURA 2: Tópico VI destinado a Avaliação no ambiente virtual

Fonte: <https://sites.google.com/s/0B31xe6is7kMVbFIDZGNGSnFkQ2M/p/1E4rocgmudmfsJBwigei6mvCYft319sn/edit>

Como em cada turma passa três professores, com a utilização da ferramenta Wiki, todos terão a oportunidade de compartilhar seu olhar sobre a criança em diferentes contextos. Assim, com o objetivo de facilitar este processo, a Wiki de cada turma foi construída com os dados de cada criança, de cada turma, inclusive, a ideia é colocar uma foto de perfil.

Dentro da perspectiva de formação continuada proposta, será criar por último o Tópico VII: Reconstruindo nosso Currículo, onde tem como objetivo ser um espaço de discussão sobre o currículo da escola. A proposta inicial é que todos os participantes possam se manifestar e expor sua opinião durante o movimento de reconstrução do currículo. Neste sentido:

[...] as tecnologias digitais em rede será um dos desafios da Educação. Precisaremos repensar os currículos em tempo de cibercultura e as potencialidades comunicacionais dos ambientes virtuais de aprendizagem. Não podemos perder o foco da formação inicial e continuada de professores, necessitamos de mais e melhores formações via pesquisas que articulem questões e práticas dos cotidianos com os estudos da cibercultura com a educação (SANTOS; SANTOS, 2014, p.32).

Nessa perspectiva, de se repensar a prática avaliativa utilizando novos recursos e de formação continuada via plataforma Moodle, será montado por fim, o tópico VIII: Orientações sobre Avaliação, onde a coordenação pedagógica postava algumas orientações sobre a avaliação e construção dos Relatórios Avaliativos. O material servirá como suporte na tarefa de escrita sobre os processos educativos e desenvolvimento das crianças.

Em face da produção deste material, visando atender aos requisitos solicitados para a conclusão desta especialização, procuramos realizar atividades que subsidiassem o trabalho que desenvolvemos na escola. Desta forma, o site criado para apresentação do portfólio conterà dois produtos advindos deste relato. O ensaio fotográfico, que permitiu compartilhar as fotos (legendadas) apresentadas neste trabalho, e a reportagem, onde foi realizada duas entrevistas, uma com a diretora e outra com a coordenadora pedagógica da escola, que apresentaram diferentes visões sobre o tema.

Ambos produtos estão disponíveis no site que foi criado para apresentar o trabalho final de Conclusão do Curso de Pós -Graduação em Mídias na Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, conforme a próxima imagem da figura 3.



FIGURA 3: Imagem da página onde está apresentado os Produtos no Site

Fonte: <https://sites.google.com/s/0B31xe6is7kMVbFIDZGNgsnFkQ2M/p/1E4rocgcmudmfsJBwigei6mvCYft319sn/edit>

Cabe destacar ainda que o ensaio fotográfico, ainda que de forma preliminar, pois o espaço virtual está em processo de construção, nos possibilitou visualizar e analisar como está ocorrendo o processo de implementação da plataforma moodle na escola citada neste relato.

Já as entrevistas, trouxeram informações relevantes no sentido de considerar os recursos disponibilizados na plataforma moodle como facilitadores do processo de formação em contexto, bem como provocar mudanças significativas na prática de avaliar as crianças pequenas.

4. Considerações Finais

No decorrer deste trabalho constatou-se que as novas tecnologias estão cada vez mais presentes na escola, exigindo dos educadores saberes tecnológicos necessários para construção e reconstrução das práticas pedagógicas. Bem como, no caso deste relatório, romper com concepções de avaliação mais tradicionais, buscando novas formas e recursos tecnológicos.

Vale frisar que a formação continuada pode contribuir para superação dos desafios colocados no mundo globalizado, favorecendo a modernização da instituição escolar. Nesse sentido, a formação e prática precisam caminhar juntas, ampliando as possibilidades

de reflexão do uso de recursos tecnológicos e cabe a todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, romper com paradigmas.

Diante das colocações supracitadas sobre a necessidade de formação continuada dos educadores e de mudanças das práticas avaliativas aliadas aos recursos tecnológicos viabilizados a partir da criação de um ambiente virtual de aprendizagem via plataforma Moodle, buscou-se com este relato, identificar estratégias que possam trazer contribuições importantes e significativas neste processo.

Portanto, as contribuições de estratégias aplicadas por meio do uso das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem, a plataforma Moodle, corroborou com o processo de formação continuada e uso de novos recursos tecnológicos propiciando assim a promoção de qualidade da educação e eficácia à prática docente.

Finalizando, a produção deste trabalho de conclusão de curso está sendo uma experiência muita rica e positiva, pois tem proporcionado aprendizagens muito significativas no cotidiano escolar.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 01, de 07 de abril de 1999. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília. Distrito Federal, 1999.

DE SOUZA, Elmara Pereira; SENA, Claudia Pinto Pereira. Formação de professores em ambiente virtual de aprendizagem: a mineração de dados contribuindo para a análise das interações. *Informática na educação: teoria & prática*, v. 14, n. 2, 2011.

GOMES, Maria João. E-Learning: reflexões em torno do conceito. (Ano 2005a).

Disponível em:

<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/2896/1/06MariaGomes.pdf>.

Acesso em: 28 fev. 2009

OLIVEIRA, Zilma. R. O trabalho do professor na Educação Infantil. São Paulo: Biruta, 2012.

SANTOS, Rosemary; SANTOS, Edméa. A WebQuest interativa como dispositivo de pesquisa: possibilidades do Moodle. *Educação, Formação & Tecnologias-ISSN 1646-933X*, v. 7, n. 1, p. 30-46, 2014.

SOUSA, Robson Pequeno de, MOITA, Filomena da M. C da S. C., CARVALHO, Ana Beatriz Gomes (Organizadores). *Tecnologias digitais na educação*. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

TABORDA, Marcia. *Ambientes Virtuais de Aprendizagem na Educação Superior: da Teoria à Prática*, 2007, Curitiba: Anais do evento. Curitiba: ABED, abr. 2007, p. 1-10. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/52200744828PM.pdf>>. Acesso em: 6 jun. 2009